

ATIVIDADE BIOLÓGICA DE PLANTAS ETNOINDICADAS PARA AFECÇÕES DIGESTÓRIAS

Thais Fernanda Ranzolin Zucchi¹

Rodolfo Ramon Schiavini²

Susana Regina de Mello Schlemper³

Valfredo Schlemper⁴

As plantas medicinais são tradicionalmente usadas no tratamento de doenças do sistema digestório, que acometem 1/3 da população mundial. Dados do Ministério da Saúde confirmam que tais doenças figuram entre as três primeiras causas de demanda aos serviços de saúde. A medicina popular se fundamenta em um corpo de conhecimentos que sofrem mudanças espaciais e temporais, com transmissão essencialmente oral e gestual que não se comunica através da instituição médica, mas por intermédio da família, onde uns aprendem com os outros. Não existe discriminação entre saber teórico e prático, sendo ambos adquiridos ao mesmo tempo e nas comunidades tradicionais, o saber aparece sempre ligado ao seu aspecto prático, a uma vivência, a uma interferência real no ambiente que a comunidade ocupa, dando origem a novos saberes. Nesse contexto, realizamos um estudo com a intenção de resgatar tais saberes tradicionais. Na perspectiva de que estudar as plantas de uma região é partir do princípio de que se trata de um território complexo em termos sociais, culturais e ambientais, realizamos um levantamento no ano passado, sobre as plantas medicinais utilizadas pela população realezense. Coletou-se informações sobre 41 plantas que são utilizadas em afecções digestivas, além de outras 18 não relacionadas ao objetivo daquele estudo, a partir das entrevistas com a comunidade. As plantas citadas foram fotografadas e coletadas *in loco* ou no local indicado pelos entrevistados. O eixo norteador desse estudo foi tais plantas, numa perspectiva da Fitoterapia aplicada à Nutrição. A intenção deste estudo foi averiguar, sustentando nas pesquisas bibliográficas, o conhecimento consolidado, sobre as propriedades biológicas das plantas identificadas no levantamento etnobotânico realizado anteriormente. Pretendeu-se assim, gerar informações que sirvam de base para novas pesquisas, que fundamentarão atividades de primeira necessidade na pequena propriedade familiar, ou seja, a busca por novas propostas de terapêutica, que visarão proporcionar uma melhor perspectiva de cura e saúde. Por outro lado, investigou-se a correlação entre o

1 Acadêmica da 10ª fase do curso de Nutrição, UFFS, Campus Realeza. thaiszucchi@hotmail.com

2 Acadêmico da 7ª fase do Curso de Medicina Veterinária, UFFS, Campus Realeza. rodolfoamonschiavini@gmail.com

3 Docente. Orientadora. Doutora. Curso de Nutrição, UFFS, Campus Realeza. susana.schlemper@uffs.edu.br

4 Docente. Doutor. Curso de Medicina Veterinária, UFFS, Campus Realeza. valfredo.schlemper@uffs.edu.br

saber popular e o conhecimento científico, investigando na literatura se realmente existia uma correlação entre o princípio ativo e a atividade terapêutica sugerida pelos entrevistados no levantamento preliminar, dados que complementassem e fundamentassem as informações coletadas popularmente. O método proposto foi a revisão da literatura concernente às propriedades funcionais e medicinais das plantas com etnoindicação para afecções digestivas. Como critério de inclusão, foram consideradas as plantas relacionadas na Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO), por terem sua composição nutricional elucidada. Dessa forma, foram selecionadas oito plantas indicadas popularmente: aipo, ameixa, goiabeira, mamoeiro, limoeiro, linhaça, pitangueira e vergamoteira. Para obter informações que permitissem validar o uso popular das plantas, foram consultados os bancos de dados Scielo, Medline/Pubmed, Bibliomed, Bireme, Lilacs, dentre outros. Após a seleção dos textos que fundamentariam o estudo foram realizadas análises textual, temática e interpretativa, seguidas do fichamento, como instrumentos de reconstrução ativa do conhecimento, necessária posteriormente, no confronto das ideias dos diferentes autores. A partir deste trabalho foi possível confirmar a correlação entre o princípio ativo e a atividade terapêutica sugerida pelos entrevistados na grande maioria dos dados obtidos.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Fitoterapia. Nutrição. Etnomedicina. Etnofarmacologia.